



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

TRANSFERÊNCIA FACULTATIVA	2016	CIÊNCIAS HUMANAS
------------------------------	------	------------------

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Você deverá ter recebido o Caderno com a Proposta de Redação, a Folha de Redação, dois Cadernos de Questões e o Cartão de Respostas com seu nome, número de inscrição e modalidade de ingresso. Confira se seus dados na Folha de Redação e no Cartão de Respostas estão corretos e, em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento.
- Verifique se este Caderno contém enunciadas 20 (vinte) questões de múltipla escolha de **CIÊNCIAS HUMANAS** e se as questões estão legíveis, caso contrário, **informe imediatamente ao fiscal**.
- Cada questão proposta apresenta quatro alternativas de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que estiver sem alternativa assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma alternativa assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo a transcrição da Redação e o preenchimento do Cartão de Respostas é, no mínimo, de **uma hora** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Para transcrever a Redação e preencher o Cartão de Respostas, use, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta grossa com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal a Folha de Redação, que será desidentificada na sua presença e o Cartão de Respostas, que poderá ser invalidado se você não o assinar. Se você terminar as provas antes de três horas do início das mesmas, entregue também ao fiscal os Cadernos de Questões e o Caderno de Redação.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS

PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS

01 A chamada Escola dos Annales, é um movimento que se destacou por incorporar métodos das Ciências Sociais à História. Essa escola foi fundada, nos anos 30 do século XX, e constitui

- (A) um experimento de abordagem italiana.
- (B) o exemplo da nova esquerda britânica.
- (C) uma tradição historiográfica francesa.
- (D) a proposta da historiografia brasileira.

02 O tempo é uma das chaves de leitura do historiador. Ele alimenta também as poesias, as canções e as manifestações artísticas em geral.

*“E quando eu tiver saído
Para fora do teu círculo
Tempo, tempo, tempo, tempo
Não serei nem terás sido
Tempo, tempo, tempo, tempo.”*
(Oração ao Tempo. Caetano Veloso)

Em um dos textos mais lidos no século XX, o historiador britânico E. P. Thompson analisa a noção de tempo que se consolida com a ascensão do capitalismo. A sua proposta era que

- (A) a noção de passar o tempo livre era estimulada, posto que havia uma crescente valorização do modo de vida camponês.
- (B) a difusão do relógio simbolizava o processo de construção da noção de exatidão do tempo, no âmbito da sociedade burguesa.
- (C) a percepção sobre o tempo moderno caracterizava-se pelo reconhecimento das práticas culturais da plebe.
- (D) a apreensão da visão temporal estava fundamentada no estímulo às ações coletivas das comunidades tradicionais.

03 O livro *“A Grande Transformação”*, do historiador econômico e antropólogo húngaro Karl Polanyi, escrito em 1944, é considerado uma obra-prima, dada a original interpretação sobre a constituição do mercado capitalista, chamado, por ele, de “o moinho satânico.” A partir das ideias de Karl Polanyi, é correto afirmar que o mercado capitalista é

- (A) incrustado nas relações sociais.
- (B) configurado com uma entidade autônoma.
- (C) caracterizado como um sujeito histórico.
- (D) rejeitado pelo movimento sindical.

04 A complexa relação entre História e Memória suscita calorosas querelas entre os cientistas sociais. De todo modo, é correto afirmar que a Memória é

- (A) construção exclusivamente individual.
- (B) sinônimo da ciência histórica.
- (C) operação mental sempre coletiva.
- (D) fenômeno social permanente.

05



https://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.jornadageek.com.br/wp-content/uploads/2013/06/potemkin_00.jpg&imgrefurl=http://www.jornadageek.com.br/cinemistico-cinema-e-revolucao-o-encouracado-potemkin-1925/&h=1057&w=1600&tbnid=X8ZkNq3RjDEbEM:&tbnh=132&tbnw=200&docid=SAbfX0s5MePsgM&itg=1&usg=__bblkelrv0g7-qNz6UUAo3J3hkF4=

A cena acima é um extrato de um dos filmes mais emblemáticos da história da Revolução Russa é o *Encouraçado Potemkin*, de 1925, do cineasta russo Serguei Eisensten. Para os especialistas em cinema, a obra é considerada um marco na montagem cinematográfica, tendo por base um fato histórico: a rebelião dos marinheiros, em 1905. Sobre a relação entre as Artes Visuais e a História, é correto afirmar que as artes visuais são

- (A) fontes históricas, posto que produzidas num determinado contexto.
- (B) o resultado exclusivo da visão de mundo de seu autor.
- (C) a interpretação da realidade, consolidando-se como uma verdade absoluta.
- (D) obras assentadas na subjetividade, sem um elo com o inteligível.

06 A chamada micro-história é tributária da chamada história social. A despeito de sua heterogeneidade, ela pretende “ser um experimento, uma proposta, uma verificação de materiais, uma reordenação de dimensões, personagens e pontos de vista” (Lima, Henrique. “Micro-História” in: VAINFAS, Ronaldo (Org.). *Novos domínios da história*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, pp.207/223). Os mais conhecidos investigadores da micro-história são

- (A) Marc Ferro e Peter Burke.
- (B) E. Thompson e Eric Hobsbawm.
- (C) Giovanni Levi e Carlo Ginzburg.
- (D) Michel Vovelle e Maurice Agulhon.

07 Segundo o historiador francês François Hartog, a narrativa é uma ferramenta fundamental para o fazer histórico. Nos últimos anos, o aprimoramento da ação de narrar reascendeu a importância da biografia para o conhecimento do passado. Com base nessa informação, é correto afirmar que

- (A) a biografia é um gênero narrativo, exclusivo dos jornalistas.
- (B) o material biográfico é o resultado de um projeto de fixar a memória positiva do biografado.
- (C) a biografia é o exemplo de uma narrativa marcada pela consolidação dos mitos e heróis da nação.
- (D) o gênero biográfico nasceu atrelado ao gênero histórico da Grécia Antiga.

08 Segundo o historiador Marcelo Rede: “A expressão cultura material é irremediavelmente ambígua e suscita problemas ao fundar-se na dicotomia entre as dimensões abstratas e físicas da realidade e ao sugerir que os elementos que a compõem decorrem de um processo de corporificação de um fenômeno incorpório (...)”. Tal assertiva evidencia que a cultura material é um

- (A) processo de materialização singular.
- (B) produto e vetor das relações sociais.
- (C) fenômeno dissociado da cultura.
- (D) efeito exclusivo do poder econômico.

09 A Nova História Militar tem-se dedicado a revisitar o papel dos militares e das guerras, na formação e na consolidação de uma história social, que incorpore as discussões presentes na mencionada linha de pesquisa. Sobre a História Militar, é correto afirmar que,

- (A) no século XIX, quando a História obteve seu estatuto científico, os estudos sobre as guerras estiveram ancorados na busca da verdade sobre as origens dos conflitos, restringindo-se à discussão do espaço geográfico da querela.
- (B) nos anos recentes, a história militar foi tributária da crise dos paradigmas deterministas, revelando um campo fértil para a interface com as Ciências Políticas e a Antropologia.
- (C) no século XX, a história militar restringiu-se aos estudos sobre a emergência da guerra fria, no contexto da bipolaridade do mundo ocidental, na oposição entre os EUA e a URSS.
- (D) na antiguidade, a história militar excluía a investigação sobre as causas dos conflitos, posto que era mais preocupada com a dimensão filosófica dos embates.

10 O julgamento de *Eichmann* no Tribunal de Nuremberg tornou-se um exemplo do tribunal Militar Internacional, criado na cidade alemã do mesmo nome, para julgar os principais criminosos da Segunda Guerra Mundial. As querelas envolvendo as defesas e acusações dos réus foram expressas numa das obras-primas do século XX da filósofa política Hannah Arendt: *Eichmann em Jerusalém*. Os argumentos de Arendt são expressos no axioma

- (A) A singularidade do mal.
- (B) A raridade do bem.
- (C) A banalidade do mal.
- (D) A excepcionalidade do bem.

11 Analise a concepção de espaço a seguir.

O espaço é o objeto da geografia. O conhecimento da natureza e das leis do movimento da formação econômico-social por intermédio do espaço é o seu objetivo. O espaço geográfico é o espaço interdisciplinar da geografia. (...) Tendo por objeto uma categoria de caráter social, o caráter científico da geografia fica determinado pelo caráter do seu objeto. Ora, o espaço é essencialmente um ente social. (...) Eis porque achamos que toda análise da formação espacial confunde-se com a análise do processo de trabalho dentro do processo de produção.

(MOREIRA, R. *Pensar e ser em geografia*. São Paulo: Contexto, 2007, p. 63-66.)

Essa concepção de espaço se insere plenamente na corrente de pensamento da Geografia

- (A) Crítica.
- (B) Analítica.
- (C) Tradicional.
- (D) Humanística.

12 Analise o texto a seguir.

Uma das características do mundo atual é a exigência de fluidez para a circulação de ideias, mensagens, produtos ou dinheiro, interessando aos atores hegemônicos. (...) Criam-se objetos e lugares destinados a favorecer a fluidez: oleodutos, gasodutos, canais, autopistas, aeroportos, teleportos. Constroem-se edifícios telemáticos, bairros inteligentes, tecnopolos. Esses objetos transmitem valor às atividades que deles se utilizam. Nesse caso, podemos dizer que eles “circulam”. É como se, também, fossem fluxos.

(SANTOS, M. *A natureza do espaço*. São Paulo: Hucitec, 1996, p. 218.)

No texto, os objetos favorecedores dessa fluidez do espaço explicitam a noção geográfica de

- (A) Biosfera.
- (B) Noosfera.
- (C) Psicosfera.
- (D) Tecnosfera.

13 Analise o texto a seguir.

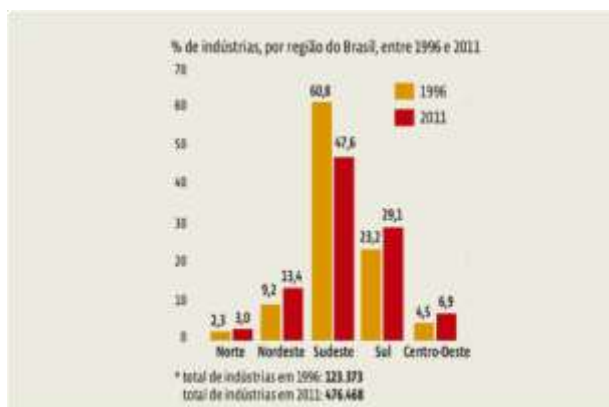
Podemos compreender esse conceito geográfico por dupla forma de entendimento. Como o ponto da rede formada pela conjunção da horizontalidade e da verticalidade, do conceito de Milton Santos, e como espaço vivido e clarificado pela relação de pertencimento, do conceito de Yi-Fu Tuan.

(MOREIRA, R. *Para onde vai o pensamento geográfico?* São Paulo: Contexto, 2006, p. 163. Adaptado.)

O conceito geográfico mencionado na citação é o seguinte:

- (A) Rede.
- (B) Lugar.
- (C) Região.
- (D) Paisagem.

14 Analise o gráfico a seguir.



Disponível em:

http://www.geografiaparatodos.com.br/captulo_11_a_industria_no_brasil_files/image002.gif.

Acesso em: 25 fev. 2016.

Com base no gráfico, é identificada, no período, a seguinte dinâmica geográfica da indústria brasileira:

- (A) precarização trabalhista, a exemplo do setor alimentício.
- (B) especialização produtiva, a exemplo do setor petroquímico.
- (C) desconcentração territorial, a exemplo do setor automobilístico.
- (D) modernização tecnológica, a exemplo do setor eletroeletrônico.

15 Analise o texto a seguir.

A China se tornou a maior potência emergente do mundo contemporâneo, tendo recentemente superado o Japão como segunda economia do mundo. Depois de 2000, firmou-se definitivamente a política de controle político-militar e de abertura seletiva ao capitalismo, capitaneado pelo Estado e suas empresas, consolidando a China como novo núcleo mundial de poder, em franca expansão econômica por todos os cantos do mundo. Uma das evidências mais claras da ascensão da China como grande potência é seu papel comercial cada vez mais incisivo em relação às “periferias” mundiais.

HAESBAERT, R. China na nova dinâmica global-fragmentadora do espaço geográfico. In: _____ (Org.). *Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo*. Niterói: EDUFF, 2013, p. 113-114. Adaptado.

A compra de terras é uma evidência da expansão comercial chinesa rumo às periferias. Nesse caso específico, a parte do mundo onde, atualmente, a China compra mais terras é a

- (A) Ásia.
- (B) África.
- (C) Oceania.
- (D) América Latina.

16 Analise o mapa a seguir.



Disponível em: http://evaristodemiranda.com.br/wp-content/uploads/2014/07/mapa_UC_TI_3.png. Acesso em: 23 fev. 2016.

No mapa, as áreas protegidas resultam, em seu conjunto, da preocupação primeira com a

- (A) Biopirataria.
- (B) Biotecnologia.
- (C) Biodiversidade.
- (D) Sociobiodiversidade.

17 Analise o texto a seguir.

Quando das crises, os primeiros destinos de acolhida são frequentemente os Estados vizinhos às zonas de conflito. Os países “produtores” de refugiados variam em função da atualidade e dos eventos. No final de 2012, o Afeganistão era o primeiro país de origem dos refugiados no mundo; o Paquistão e o Irã eram as primeiras regiões de acolhida. Entre 2011 e 2012, as guerras no Mali e na Síria participaram do aumento do número de deslocamentos forçados.

CATTARUZZA, A. *Atlas des guerres et conflits*. Paris: Autrement, 2014, p. 35.

Em relação à crise atual da Síria, o Estado ao qual chegam, primeiramente, os refugiados desse país é

- (A) Iraque.
- (B) Líbano.
- (C) Turquia.
- (D) Jordânia.

18 Analise a imagem de uma palestina, em 2014.



Disponível em: http://internacional.elpais.com/internacional/2016/02/11/actualidad/1455199996_992526.html. Acesso em: 23 fev. 2016.

Na imagem, a ação da ativista grafitando um muro na Jordânia é indicadora de uma

- (A) política social.
- (B) política cultural.
- (C) geopolítica indígena.
- (D) geopolítica feminista.

19 Analise o texto a seguir.

A imaginação do espaço como uma superfície sobre a qual nos localizamos, a transformação do espaço em tempo, a clara separação do lugar local em relação ao espaço externo são todos meios de controlar o desafio que a espacialidade, inerente ao mundo, apresenta. (...) O que aconteceria se tentássemos nos desvencilhar de tais compreensões, entretanto, quase intuitivas?

MASSEY, D. *Pelo espaço*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008, p. 26-28.

O questionamento da autora exige o desenvolvimento de uma abordagem geográfica

- (A) humanista, na qual as relações sociais de produção são minimizadas.
- (B) descritiva, na qual as feições da configuração espacial são detalhadas.
- (C) relacional, na qual a imaginação histórica e a geográfica são articuladas.
- (D) subjetiva, na qual as obstinações pessoais são consideradas prioritárias.

20 Analise o mapa a seguir.

Brasil – Produção de Soja 2006



Disponível em: http://n.i.uol.com.br/ultnot/Mapa_Brasil-soja2006.gif. Acesso em: 23 fev. 2016.

No mapa, o alcance espacial da área plantada é explicado pelo avanço da agricultura

- (A) familiar.
- (B) orgânica.
- (C) itinerante.
- (D) capitalista.

